

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | GUIA COM PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA FAMILIAR |
| Autor | HELENA POHREN LAGGAZIO |
| Orientador | ALESSANDRA M. DO AMARAL BRITO |

GUIA COM PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA FAMILIAR

LAGGAZIO, Helena P. (1)

(1) Universidade Feevale, email: helenalaggazio@terra.com.br

BRITO, Alessandra Migliori do Amaral. (2)

(2) Universidade Feevale, Orientadora, email: abrito@feevale.br

RESUMO

A ausência da percepção do risco ou desconhecimento das fragilidades dos ambientes é um dos elementos que aumenta a vulnerabilidade das populações frente aos desastres naturais, causados pelo clima, pelas mudanças climáticas recentes e agravados pela má ocupação e falta de planejamento e uso do solo. Este cenário tem orientado a elaboração de políticas nacionais e internacionais voltadas a prevenção e não somente a reação ao desastres, bem como a divisão das responsabilidades em prevenção entre autoridades e sociedade civil. Estas salientam o papel das responsabilidades individuais e comunitárias na redução dos riscos e na promoção da capacidade de enfrentamento de desastres naturais. As ações internacionais que mais se destacam são a Oficina das Nações Unidas para Redução dos Riscos de Desastres (UNISDR), o Marco de Senday 2015-2030 e o Programa Cidades Resilientes. No Brasil, pode-se citar a Lei Federal nº 12.608/12 – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. No sentido de aumentar a resiliência dos indivíduos e das comunidades em relação aos desastres, o presente trabalho tem como objetivo propor um guia para elaboração de Planos de Emergência Familiar. Este é considerado um plano elaborado pela família, principalmente pelas famílias residentes de áreas de risco, com ações simples a serem executadas em situações de emergência causada por desastres naturais. O guia abrange procedimentos a serem adotados antes, durante e após a ocorrência do desastre. O estudo está sendo desenvolvido pelo PEAD (Programa de Educação Ambiental em Desastres Naturais), da Universidade Feevale. O PEAD é multidisciplinar e tem como área de atuação áreas de risco mapeadas em 2015 pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) nos bairros São José e Diehl, em Novo Hamburgo/RS. O público alvo do PEAD consiste em famílias de baixa renda (0 a 3 salários mínimos), agentes de saúde, professores e alunos residentes em áreas de risco de movimentos de massa e enxurradas nos locais citados acima, e que encontram-se em situação de vulnerabilidade socioambiental. O método de pesquisa adotado para a realização deste trabalho consiste em sete etapas: 1) pesquisa bibliográfica na internet; 2) compilação das melhores práticas; 3) desenvolvimento de uma primeira versão de guia; 4) discussão do guia em grupos focais; 5) reavaliação do guia; 6) aplicação do guia na comunidade e 7) avaliação dos resultados. Até o presente momento, foram realizadas as etapas de 1 a 4. Um dos resultados do primeiro grupo focal, mostrou a necessidade de adaptação do guia para a população de baixa renda (0 a 3 salários mínimos). Espera-se ao final de 2017 aplicar o Guia em um grupo piloto de moradores a fim de que as famílias sejam capacitadas a agir caso ocorra um desastre, baseadas em um planejamento prévio e ações simples.

Palavras-chave: Desastres naturais; plano de emergência familiar; áreas de risco.